



Representantes da indústria, do comércio e do setor agrícola na reunião da CNI

Empresários agem para garantir reformas

BRASÍLIA — A descrença na continuidade do processo de revisão constitucional está levando os empresários a trabalharem junto aos parlamentares, tanto no Congresso como nas bases regionais, para garantir as reformas previstas para este ano. Ontem, em reunião na Confederação Nacional da Indústria (CNI), representantes da indústria, do comércio e do setor agrícola resolveram inverter o debate, deixando de lado as discussões sobre os principais pontos da revisão para traçar uma estratégia de ação no Congresso.

— O Congresso vive a ressaca do processo ético profissional e entra agora no recesso de carnaval. Como estamos próximos da campanha eleitoral, temos dúvidas quanto à realização da revisão — argumentou Ernesto Sal-

vo, presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

Salvo observou ironicamente que na Constituinte de 1988 os empresários não tinham programa e houve revisão.

— Hoje nós temos um programa e achamos que não terá revisão — comparou.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Guilherme Afif Domingos, explica que os empresários compartilham do mesmo interesse na revisão, defendendo as reformas tributária, do Estado, da Previdência e política e econômica, com total mudança na estrutura dos monopólios. Mas, segundo ele, a ação no Congresso será desenvolvida por cada associação junto à sua base parlamentar.